

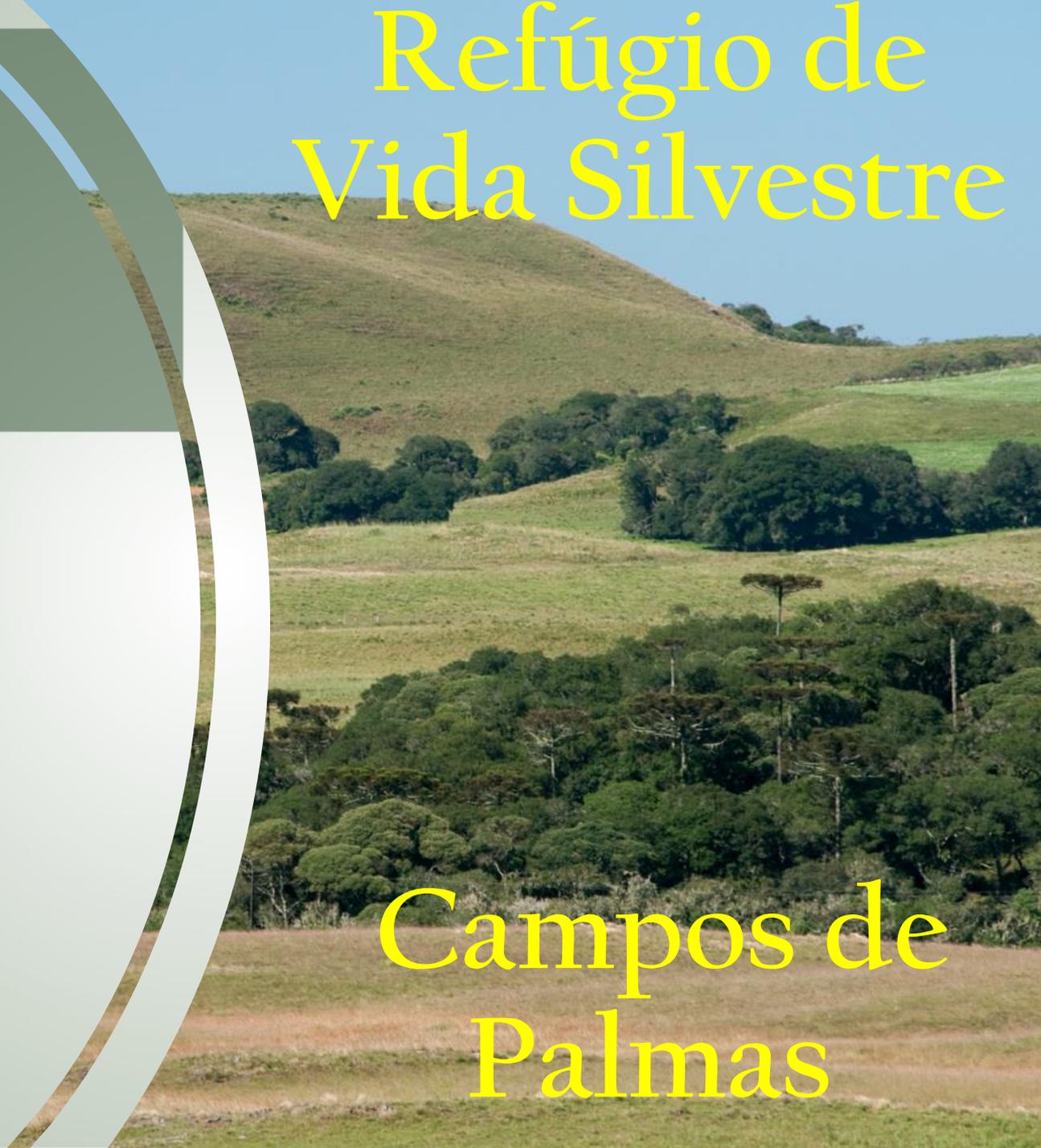
Refúgio de Vida Silvestre



Instituto Chico Mendes
de Conservação da Biodiversidade

Setembro/2023

Campos de Palmas





Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade





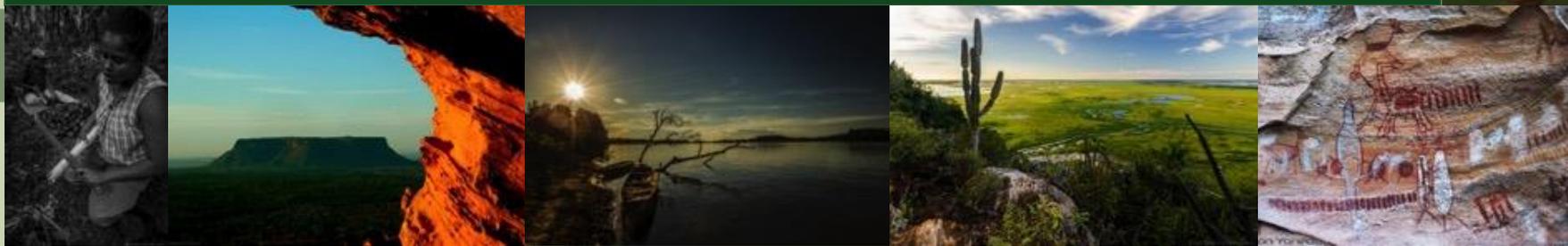
**Autarquia, com autonomia financeira e administrativa,
vinculada ao MMA**

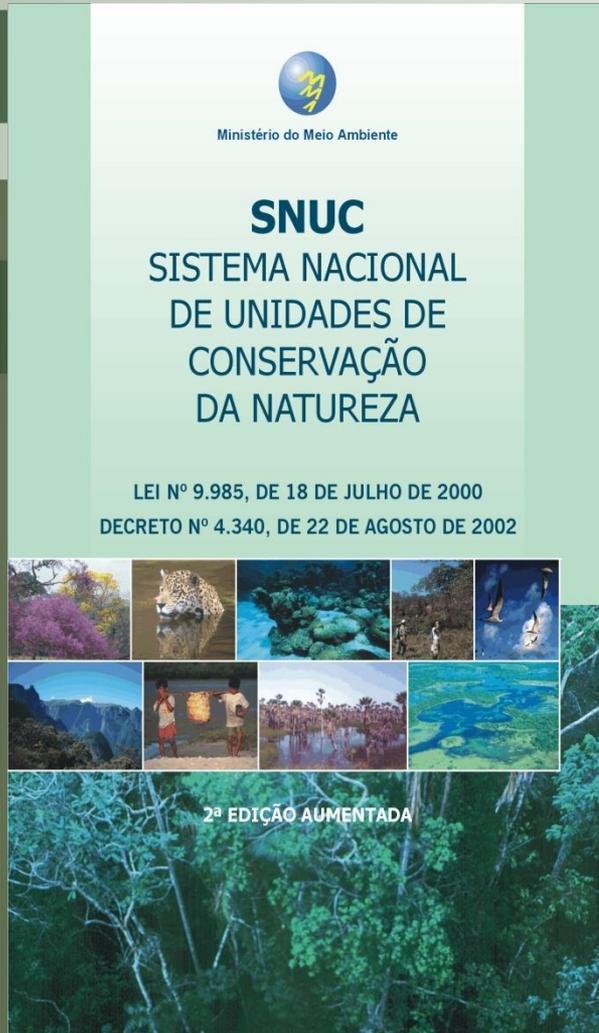


Missão



*Proteger o patrimônio natural e
promover o desenvolvimento socioambiental*



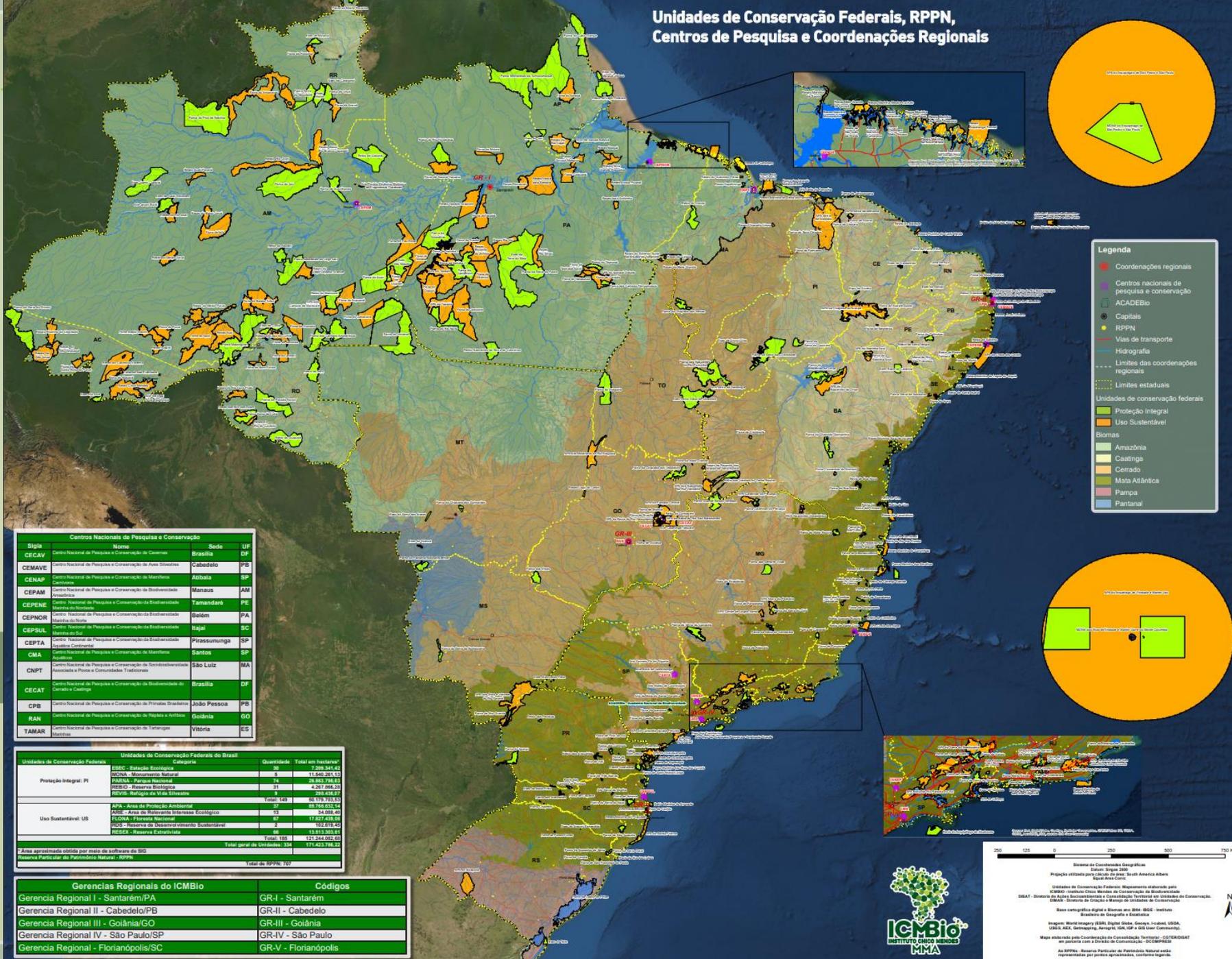


As Unidades de Conservação

Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público

Com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção

Unidades de Conservação Federais, RPPN, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais



Legenda

- Coordenações regionais
- Centros nacionais de pesquisa e conservação
- ACADEBio
- Capitais
- RPPN
- Vias de transporte
- Hidrografia
- Limites das coordenações regionais
- Limites estaduais

Unidades de conservação federais

- Proteção Integral
- Uso Sustentável

Biomassas

- Amazônia
- Catinga
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Pampa
- Pantanal

Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação			
Sigla	Nome	Sede	UF
CECAB	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cactáceas	Brasília	DF
GEMAVE	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Áreas Similares	Cabedelo	PB
CEMAP	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros	Arbitã	SP
CEPAM	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Sistemáticas Vegetais	Manaus	AM
CEPENE	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Diversidade Biológica de Planícies	Tamandará	PE
CEPNOR	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Sistemáticas Aquáticas	Belém	PA
CEPSUL	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Sistemáticas Vertebradas	Rajão	SC
CEPTA	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Sistemáticas Aquáticas Carnívoras	Pirassununga	SP
CMA	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos	Santos	SP
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Sistemáticas Associadas e Pombos e Columbiformes Tradicionais	São Luiz	MA
CECAT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Sistemáticas de Carnívoros e Cinghais	Brasília	DF
CPB	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros	João Pessoa	PB
RAN	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios	Goiania	GO
TAMAR	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartaruga Marinha	Vitória	ES

Unidades de Conservação Federais do Brasil			
Categoria	Quantidade	Total em hectares*	
Proteção Integral: PI	ESBC - Estação Biológica	30	7.268.341,43
	UCRPA - Unidade de Conservação de Relevância Nacional	1	17.502.393,83
	PARNA - Parque Nacional	14	26.863.788,93
	RESERVA - Reserva Biológica	31	4.217.894,35
	FCR - Reserva de Criação e Manejo de Unidades de Conservação	1	214.621,52
Total: 149		56.179.100,03	
Uso Sustentável: US	APA - Área de Proteção Ambiental	13	25.826.224,4
	AISE - Área de Relevante Interesse Ecológico	13	34.681,40
	FLONA - Floresta Nacional	67	17.821.478,07
	ICSN - Instituto de Conservação do Sítio Natural Sustentável	2	122.615,62
	RESEX - Reserva Extraterrestre	16	13.913.703,61
Total: 111		578.249.602,09	
Total geral de Unidades:		354	1.141.423.708,22

*Áreas aproximadas obtidas por meio de softwares SIG
Reserva e Parque de Patrimônio Natural - Sítios

Gerências Regionais do ICMbio	Códigos
Gerência Regional I - Santarém/PA	GR-I - Santarém
Gerência Regional II - Cabedelo/PB	GR-II - Cabedelo
Gerência Regional III - Goiânia/GO	GR-III - Goiânia
Gerência Regional IV - São Paulo/SP	GR-IV - São Paulo
Gerência Regional - Florianópolis/SC	GR-V - Florianópolis

Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas

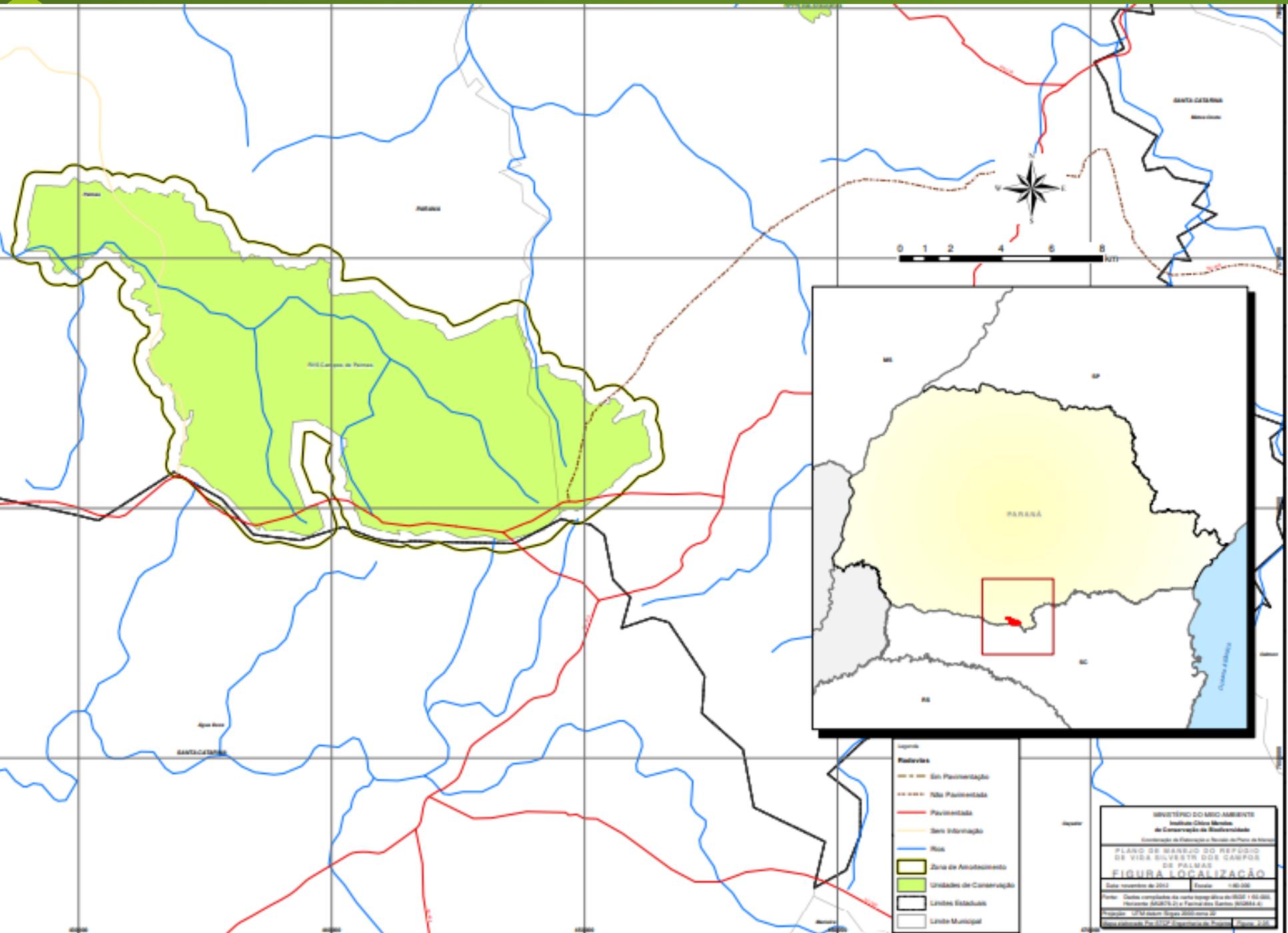
Criado em 03 de Abril de 2006, com aproximadamente 16 mil hectares

Municípios de Palmas e General Carneiro, Estado do Paraná,

Objetivo: de proteger ambientes naturais necessários à existência ou reprodução da flora e fauna residente ou migratória, especialmente os remanescentes de estepe gramíneo-lenhosa de floresta ombrófila mista, as áreas de campos úmidos e várzeas, bem como realizar pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades controladas de educação ambiental e turismo.

Plano de manejo publicado em 30 de maio de 2016

Conselho consultivo criado em 20 de maio de 2011



- Legenda
- Rodovias
 - Em Pavimentação
 - - - - - Não Pavimentada
 - — — Pavimentada
 - — — Sem Informação
 - Rios
 - Zona de Assolamento
 - Área de Conservação
 - Limites Estaduais
 - Limites Municipais

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE
 Instituto Cláudio Merton
 de Conservação de Biodiversidade
 Coordenação de Planejamento e Gestão do Plano de Manejo

PLANO DE MANEJO DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DOS CAMPOS DE PALMAS
FIGURA LOCALIZAÇÃO

Data: novembro de 2012 Escala: 1:40.000
 Autor: Equipe coordenada de campo (região do SUD 1 e SUD 200)
 Revisão: MARILU e Fátima das Graças SOUSA J.
 Responsável pelo planejamento: coordenadora de planejamento
 Propriedade: IMA (sem escala 2000 em 10)
 Sistema de coordenadas: Proj. UTM, Datum de Santos, UTM, UTM, UTM

Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas

Art. 3º Nas áreas particulares localizadas na unidade de conservação, poderão ter continuidade as atividades agropecuárias legalmente autorizadas, consideradas compatíveis com a finalidade da unidade, tais como pastoreio extensivo em campos naturais, exploração da erva mate e cultivo de grãos em plantio direto, desde que adotadas técnicas que minimizem o uso de agrotóxicos e afins.

Parágrafo único. Nas áreas particulares localizadas na unidade de conservação, poderão ter continuidade as atividades de silvicultura legalmente autorizadas, desde que se adotem práticas que impeçam a contaminação de áreas com cobertura vegetal nativa por espécies exóticas.

Art. 4º Não é permitida na área da unidade de conservação a supressão de vegetação nativa.

Resolução SEMA n° 023/09

Resolução n° 023/09 da Secretaria do Estado e do Meio Ambiente (SEMA) Preservação e Conservação dos Campos Gerais no Paraná -

Ante a importância dos Campos como corredores ecológicos e na manutenção, filtragem e regularização de fluxos hídricos nas cabeceiras de sistemas hidrográficos, seu valor biológico e o grau de endemismos, incluindo espécies raras e ameaçadas de extinção,

Em função da pouca representatividade da biota no estado

A finalidade de orientar os procedimentos de licenciamento ambiental de atividades nas regiões de ocorrência natural da biota.

É proibida a supressão e a conversão da vegetação nativa nas áreas de ocorrência de Campos, até que sejam definidos os parâmetros básicos para análise da vegetação dos Campos passíveis de uso, bem como os procedimentos para o licenciamento de atividades nessas áreas.

Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas

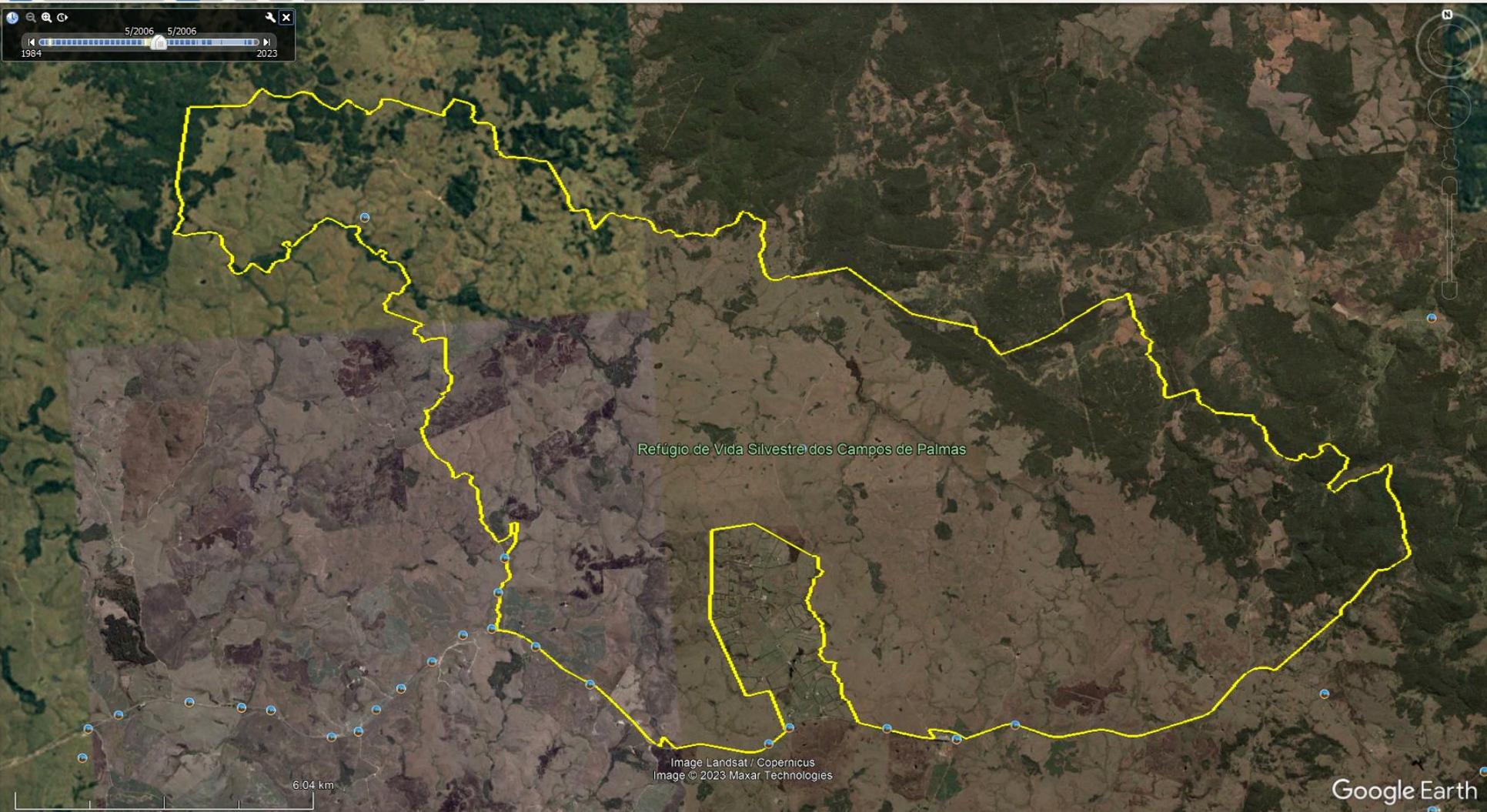
A região abriga um dos últimos remanescentes de campos sulinos em bom estado de conservação, além da proteção das nascentes do rio Chopim e Iratim e da ocorrência de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, tais como o papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*), lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), macaquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*), entre outros

O Estado do Paraná foi o primeiro a adotar o ICMS Ecológico, o qual serviu como paradigma a muitos outros Estados, que posteriormente também implementaram em seus ordenamentos jurídicos, esse mecanismo de incentivo à conservação.



2006

Arquivos Adicionar Ajuda



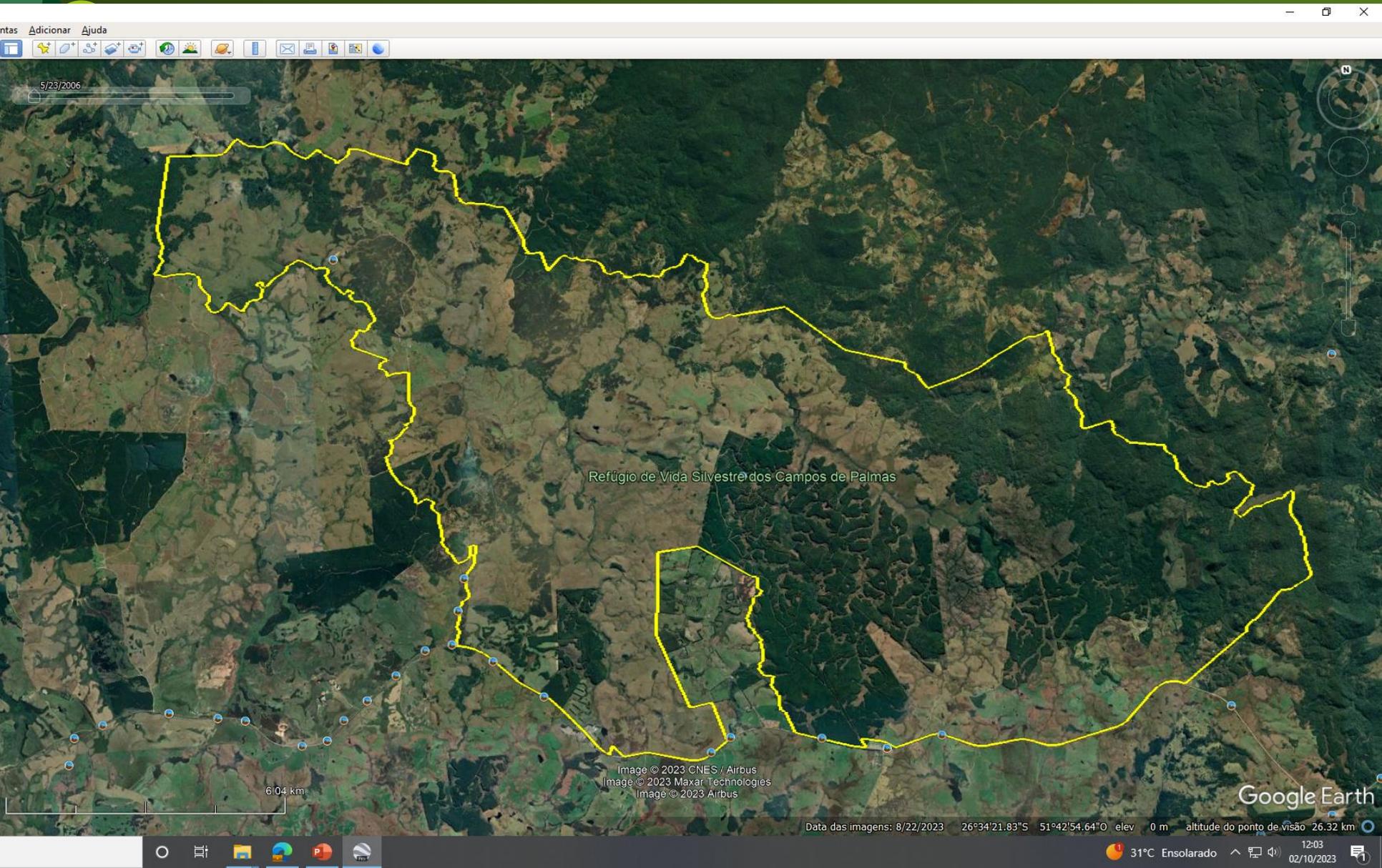
Google Earth

Data das imagens: 12/30/2005 26°31'40.38"S 51°36'36.58"O elev 0 m altitude do ponto de visão 26.32 km



31°C Ensolarado 12:02 02/10/2023

2023



Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas

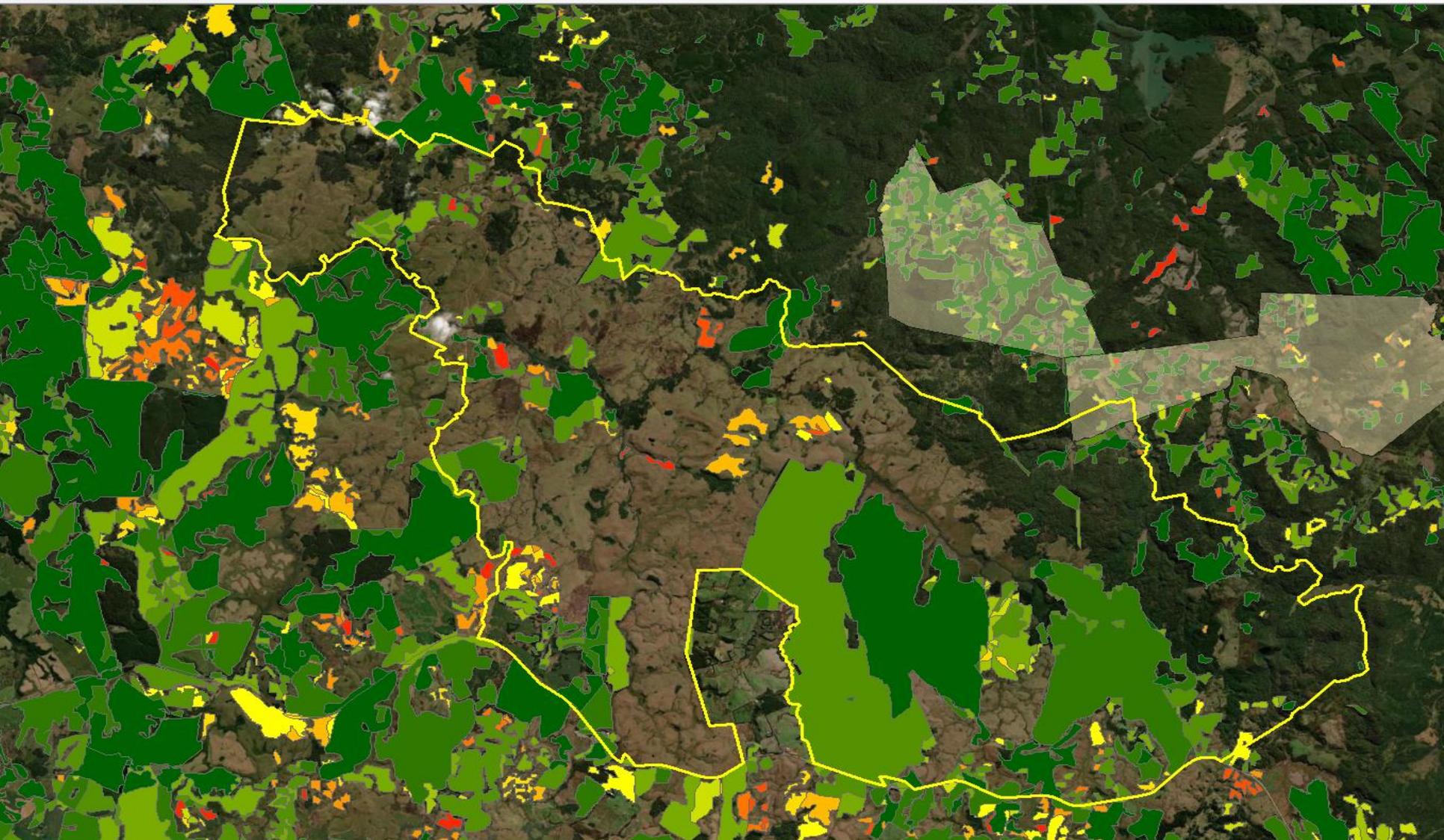
Image © 2023 CNES / Airbus
Image © 2023 Maxar Technologies
Image © 2023 Airbus

Google Earth

Data das imagens: 8/22/2023 26°34'21.83"S 51°42'54.64"O elev 0 m altitude do ponto de visão 26.32 km

31°C Ensolarado 12:03 02/10/2023

Áreas Alteradas



Áreas Alteradas (5.200 ha)

